

Luiza Trajano diz que vacina deve ser prioridade

CEO da Magazine Luiza propõe fazer um planejamento estratégico para o Brasil nos próximos 10 anos

CLEUSA DUARTE
REPORTER

A edição Nordeste do CEO Fórum 2021, promovido pela Amcham Salvador, Câmara Americana de Comércio, foi realizada em live, ontem pela manhã (10). No evento virtual, voltado exclusivamente para líderes associados, a empresária e empreendedora, Luiza Helena Trajano comandou uma roda de conversa sobre a gestão da vulnerabilidade. Entre outros assuntos, ela destacou que está lutando por uma política mais justa, mais engajada e social.

"Estou lutando para a sociedade civil mudar. O Mulheres do Brasil onde atuo é um grupo totalmente político, não tem jeito de querer mudar o Brasil sem ter um grupo forte de diálogo. Precisa falar sobre o Sistema Único de Saúde (SUS), que precisa ser do Estado. Todas as pessoas têm que ter acesso a saúde. Temos que levar a população a pedirem políticas públicas. Não importa o partido. A sociedade civil não pode ficar dividida do jeito que está. Somente com união de todos os brasileiros, do povo vamos conseguir mudar.", declarou a empresária.

Ainda durante o evento, a empreendedora continua "mas temos pouco tempo de democracia. Temos uma esquerda e direita 'vitrina'. A so-

iedade civil precisa se organizar. Minha proposta é fazer um planejamento estratégico para o Brasil em cima de quatro itens: Saúde, Educação, Habitação e Emprego. Quero fazer um planejamento de 2022 a 2032. Já estou analisando planejamentos do Japão, Singapura, Suécia e estou pegando outros para formar um comitê. Nós do grupo Mulheres do Brasil vamos nos reunir no final do ano, após a vacinação para divulgar a todos o ranking que queremos para cada ano. Precisamos estabelecer metas, planejar", disse Trajano.

O Grupo Mulheres do Brasil Nasceu em 2013, a partir da união de 40 mulheres que sonhavam em engajar a sociedade na conquista de melhorias para o país. Hoje, são milhares de integrantes no país e no exterior. Um grupo heterogêneo, de diferentes classes sociais, cores e credos. Mas, com o mesmo objetivo em comum: estimular a participação feminina na construção de um Brasil que seja melhor para todos os cidadãos.

A empreendedora, que tem chamado a atenção por sua postura política e engajamento social, ainda disse que é hora de parar com o fanatismo, "estão todos brigando de um lado e outro e a vacina? O Brasil tem dois laboratórios que teriam condições de ter feito muita coisa, como o Instituto Butantan e a Fiocruz. Somente a sociedade civil pode mudar



Foto: Divulgação

EMPRESÁRIA

Luiza Trajano e outros líderes participaram da edição Nordeste CEO Fórum 2021

isso com propostas. A luz no fim do túnel é trabalhar com todos os grandes movimentos e todos unidos pelo Brasil, mas não com panelinha e sim com consistência profunda. O Brasil tem clima, mercado e diversidade econômica, não temos é protagonismo".

É HORA DE MUDAR A ROTA

Sempre aberta a mudanças, a CEO da Magalu disse que a hora é de mudar a rota, "de fazer acontecer, pode ser na empresa, na pró-

pria vida, no empreendedorismo, administrando soluções. Precisamos buscar soluções. O sistema digital é uma cultura, é simplificar. Estava sempre dentro de nós e não é 'simplismo' é uma cultura forte. Hoje é só acompanhar as startups para verificar. Precisamos investir nas novas tecnologias. Não ter medo de experimentar. É para já. Tivemos preços muito altos, o que mais ajudou a loja física a não morrer foi o virtual. O importante é continuar trabalhando e bem. A loja física

não vai fechar, mas vai mudar. Nosso melhor mercado hoje é pela internet, a loja física é centro de distribuição. O pessoal compra na internet e vai buscar o produto na física, assim leva público ao local".

Sobre vacina, Trajano acredita que com 75% de pessoas vacinadas no Brasil a previsão é de que as vendas no Natal vão bombar, "acredito ainda que temos que trabalhar com o turismo esse setor foi sem dúvida um dos mais prejudicados. Hora de reavaliar, uma

viagem para Fortaleza não pode custar mais cara do que ir para Miami".

Segundo Luiza Helena Trajano, "estamos trabalhando para ver o que mais vende para colocar no mercado, a diferença hoje no mundo é entregar rápido. Estamos chegando em alguns estados, mas não estamos no Espírito Santo e Amazonas. Hoje nós não somos mais somente varejo, uma das poucas magazines com 50 anos de físico a se transformar num sucesso virtual. Temos que buscar alternativas e não ter medo de mudar. Ano passado não demitimos, em plena pandemia contratamos 4.500 pessoas".

O encontro regional ainda recebeu mais três convidados: os CEOs da Le Biscuit, David Lee; das Farmácias Pague Menos, Patricia Queirós e do Grupo Moura, Paulo Sales. Para a gerente regional da Amcham Salvador, Lilian Marins, em uma era cada vez mais digital, ser humano é o maior diferencial competitivo de um porta-voz e a vulnerabilidade é o super poder utilizado pelos maiores líderes do mundo. "Se mostrar vulnerável é a coragem de assumir um risco emocional, e esse é um lugar que a maioria das vezes o CEO ou líder não quer ir, por medo de achar que vai se tornar frágil em expor sua vulnerabilidade, quando, na verdade, a vulnerabilidade nada tem haver com a fraqueza", afirmou Lilian.

Venda e aluguel de imóveis usados crescem 87% na Bahia

Setor imobiliário continua aquecido no Estado, mesmo com a pandemia, e mais famílias desejam ir para outra moradia

LILY MENEZES
ESTAGIÁRIA

'Boa romaria faz quem em sua casa está em paz'. Não importa a crença, a conquista de um lugar para morar é essencial para qualquer família. Mesmo com a crise sanitária do coronavírus, o setor imobiliário baiano está otimista e muito disso se deve ao chamado "mercado secundário", que envolve propriedades usadas e teve um crescimento de 87% no primeiro trimestre deste ano em comparação ao mesmo período de 2020. O Painel do Mercado Imobiliário, elaborado pela plataforma de soluções imobiliárias Kenlo, revela que na Bahia foram fechados 202 negócios envolvendo imóveis usados, representando quase o dobro do visto no ano anterior. Aumentaram também as visitas, de forma mais sutil: os potenciais compradores visitaram propriedades 582 vezes, ante as 520 visitas do primeiro trimestre de 2020. A iniciativa da Kenlo acompanhou o comportamento de quase 8 mil empresas do ramo e 47 mil corretores em todo o país.

IMPULSO

Para a especialista de mercado da área de Inteligência Denise Ghiu, o impulso ganho pelo mercado de usados foi uma surpresa. "Pode-

mos atribuir isso a dois fatores: a atratividade do crédito e a confiança dos empresários. A Bahia teve uma procura de imóveis acima da média nacional", analisou. A tendência de procura de imóveis usados deve se manter após a pandemia, especialmente por conta do trabalho remoto. Houve uma mudança significativa no tipo de propriedade comprada: 80% dos negócios fechados envolveram casas. "As pessoas estão fugindo das aglomerações. Embora em Salvador ainda haja uma busca maior pelos apartamentos, até por causa da maior disponibilidade, há um movimento para fora da capital. No interior, as pessoas vão preferir casas, justamente por causa da liberdade de movimento e ter menos gente", explicou Ghiu, que comentou ainda sobre a diferença do custo das propriedades entre a capital e o interior da Bahia. "Muitas vezes, o preço de um apartamento na cidade é o preço de uma boa casa no interior".

MUDANÇAS

No Estado, o valor médio das transações em abril ficou em R\$ 312 mil, o maior entre os nove estados do Nordeste, cuja mediana foi de R\$ 240 mil. Cláudio Cunha, presidente da Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário da Bahia



Foto: Reginaldo IPê

(ADEMI-BA) também acredita que o "novo normal" vai mudar a forma de morar das famílias, que buscam por residências que contemplem a qualidade de vida. "A pandemia vem mostrando a necessidade de repensar os investimentos, e o mercado imobiliário pode representar uma aposta segura, dividindo essas aplicações e garantindo retornos palpáveis em empreendimentos que atendam às necessidades que emer-

gem pautadas no novo estilo de vida". Pensando nessas mudanças, a ADEMI construiu o portal 'A Casa que Eu Quero', onde todo o ritual que envolve a compra ou aluguel de um imóvel é feito virtualmente, sem que o interessado precise sair de casa. São mais de 4 mil propriedades em Salvador e em outras partes da Bahia, com valores a partir de R\$ 91 mil, com condições facilitadas. "Sabemos que as pessoas estão bus-

cando por um local que, além de atender suas necessidades, as façam sentir confortáveis e seguras", frisou o dirigente da entidade.

VANTAGENS

Um dos chamarizes do site 'A Casa que Eu Quero' é a possibilidade de financiamento dos imóveis através do programa Casa Verde e Amarela, antigo Minha Casa Minha Vida subsidiado pelo Governo Federal, além do

NEGÓCIOS

Foram realizadas 202 transações envolvendo imóveis usados

parcelamento do valor dentro das opções do Sistema Brasileiro de Poupanças e Empréstimos (SBPE). "A gente sabe que há um ajuste de orçamento familiar. Se as pessoas colocarem na ponta do lápis o valor de aluguel, condomínio e outras despesas, acabam percebendo que vale mais a pena financiar uma casa própria, pois o valor da parcela não é muito diferente", argumentou Denise Ghiu. Outra alternativa é o home equity, operado pela Kenlo, que consiste numa linha de crédito onde o interessado em mudar de casa não precisa sair de onde reside no momento; o imóvel quitado é a garantia, com o benefício de um valor mais alto para financiamento e juros mais atrativos. Uma propriedade usada ainda abre espaço para mudanças na estrutura e disposição ao gosto do dono; na pandemia, o ritmo de reformas e intervenções nas moradias aumentou. "Isso vai impulsionar o mercado da construção civil daqui a alguns meses", avaliou Ghiu.

Rondesp Sul intensifica policiamento na comunidade de Caraíva

A guarnições da Rondesp Sul intensificaram o policiamento na comunidade de Caraíva, em Porto Seguro, no intuito de inibir índices de criminalidade naquela região. Como é difícil o acesso àquela localidade, o que foi potencializado pelas fortes chuvas que acometeram a região, os mili-

tares desta CIPT/S adequaram-se ao serviço, tendo que deslocar de barco e efetuando patrulhamento a pé, visto que as viaturas não chegam até o local fim. O resultado da operação foi positiva, já que não foi desencadeada nenhuma ocorrência de maior vulto em tal período.



Moradores de Pirajá ganham obras de pavimentação

A Rua Lídio dos Santos, localidade conhecida como Sapollândia, em Pirajá, foi beneficiada com obras de drenagem, pavimentação e recuperação de escadaria promovidas pela Prefeitura. As intervenções, que eram pedidas pelos moradores há mais de três décadas, já proporcionam mais qualidade de vida e conforto a diversas famílias que sofriam com problemas recorrentes de alagamentos provocados em dias de chuva.

A entrega das melhorias foi feita durante solenidade simbólica realizada pelo prefeito Bruno Reis, nesta quinta-feira (10), ao lado da vice-prefeita Ana Paula Matos e do subsecretário da Secretaria de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra), Lázaro Jezler. Com investimento de R\$610 mil, a obra de drenagem e pavimentação deu nova cara à localidade.

O piso em concreto, implantado numa área de 900m², tem facilitado o deslocamento dos pedestres, que não enfrentam mais buracos e lama. "Essa é uma obra importantíssima que mudou a realidade de toda essa comunidade. Ainda na época de vice-prefeito, os moradores me chamavam atenção da necessidade da cobertura do canal da Sapollândia onde, no período da chuva, a água alagava as casas das pessoas, que também tinham que conviver com esgoto a céu aberto, com ratos e baratas, sem a mínima dignidade e com a saúde sendo exposta", destacou Bruno Reis.

O chefe do Executivo municipal acrescentou que a capital baiana é marcada por regiões com declives e vales. É justamente em locais com essas características topográficas que recebem maior

Foto: Valter Pontes



VISITA

O prefeito Bruno Reis foi de perto conferir as obras

fluxo de águas pluviais. "Se não houver sistema de drenagem eficiente para dar vazão a todo esse volume, os canais transbordam e as águas acabam invadindo as

casas das pessoas. Portanto, com essa intervenção que está sendo entregue hoje resolvemos em definitivo os problemas de alagamentos que existiam", afirmou.